



# Servidores do Judiciário de SP decidem manter greve

07/11/2001

Os servidores do Judiciário paulista decidiram nesta quarta-feira (7/11) manter a paralisação, que já dura 73 dias, até a próxima semana (14/11), quando devem fazer nova assembleia.

No entanto a greve começa a perder força. De acordo com o Sindicato União dos Servidores do Estado de São Paulo, a decisão foi apertada e muitos devem voltar ao trabalho ainda esta semana.

Os funcionários querem 57% de reajuste salarial, um aumento que o Tribunal de Justiça afirma que não pode ser concedido, devido à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Durante a assembleia, feita na praça João Mendes, a categoria avaliou a proposta do presidente do Tribunal de Justiça, Márcio Martins Bonilha. A maioria dos servidores não aceitou a gratificação de R\$ 210,00 sobre os salários de novembro, dezembro e 13º, a ser paga a partir de janeiro de 2002.

Além da gratificação, o Tribunal concordou em não descontar as faltas, mas quer a reposição dos dias não trabalhados.

Bonilha propôs também que, caso o orçamento para 2002 seja revisto, o TJ se dispõe a renegociar o valor da gratificação ou eventual aumento percentual em novembro ou dezembro.

Fonte: [https://conjur.jumps.com.br/2001-nov-07/servidores\\_judiciario\\_sp\\_decidem\\_manter\\_greve/](https://conjur.jumps.com.br/2001-nov-07/servidores_judiciario_sp_decidem_manter_greve/)